



MP inglês orienta promotores a enquadrar vingança sexual na web

Enquanto não surge uma lei específica sobre o assunto na Inglaterra, o Ministério Público resolveu orientar os promotores sobre como agir quando alguém é humilhado na internet com imagens em momentos íntimos. Nesta semana, o MP divulgou um manual sobre o conjunto de leis que protege as pessoas contra a chamada pornografia da vingança, que é quando um ex-companheiro divulga pelas redes sociais fotos e imagens íntimas do parceiro para se vingar.

Pelas novas orientações, a pena máxima para o crime pode chegar a 14 anos de prisão. O MP inglês explicou que, quando o parceiro infeliz com o fim do relacionamento usa as imagens para obrigar o outro a fazer sexo, deve ser aplicada a lei de crimes sexuais (*Sexual Offences Act 2003*), que prevê penas mais duras.

Quando há menores de idade envolvidos, os promotores devem se apoiar na lei de proteção às crianças (*Protection of Children Act 1978*). Já para os outros casos, há duas leis que permitem a denúncia pelo crime de divulgar imagens indecentes com o objetivo de humilhar outra pessoa: o *Malicious Communications Act 1988* e o *Communications Act 2003*.

O guia foi editado pela promotoria britânica com o objetivo de esclarecer de que maneira o órgão acusador deve se portar sobre a prática que vem crescendo junto com a expansão das redes sociais. Em um comunicado divulgado para a imprensa, o MP explicou que não há mudanças nas orientações, mas apenas um esclarecimento sobre como os promotores podem usar as leis existentes para punir o crime.

De acordo com o guia, o que deve prevalecer para ser constatado se há ato criminoso ou não é o teor da mensagem compartilhada, e não se a foto compartilhada em si é obscena. Basta que a mensagem seja ofensiva, indecente, obscena ou falsa para haver indícios de crime.

O assunto tem ocupado a mesa de discussões de uma comissão na *House of Lords*, uma das casas do Parlamento britânico. Mas, por enquanto, não existe nenhum projeto de lei concreto para tratar especificamente da prática.

Date Created

10/10/2014